



SOMANDO ESFORÇOS
MULTIPLICANDO RESULTADOS

ACELERADORES De RESULTADOS

PROJETO FILIPE

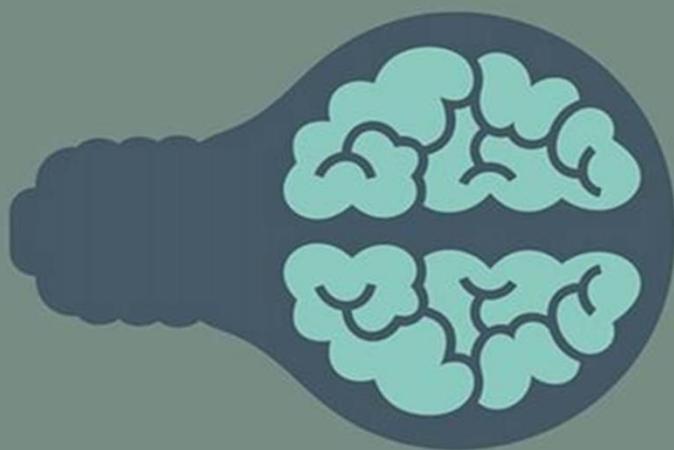
- COMUNHÃO
- EDIFICAÇÃO
- SERVIÇO

WWW.NOVAVIDA.NET



SINERGIA MINISTERIAL





Sinergia Ministerial

BenneDen



SINERGIA MINISTERIAL

PROJETO FILIPE

Pequenas equipes participando do processo de sinergia ministerial tornam-se “ferramentas poderosas para o crescimento dos grupos familiares e consequentemente da congregação local”

PR DENIS
15/12/2022

PROJETO FILIPE

Reunião Mensal de Supervisores

Data: 15/12/2022

Tema: Sinergia Ministerial

SINERGIA MINISTERIAL



*P*equenas equipes participantes do processo de sinergia ministerial tornam-se “ferramentas poderosas” para o crescimento dos grupos familiares e conseqüentemente da congregação local.

Synergia (grego) significa cooperação - é uma ação conjunta de vários agentes visando um resultado melhor que o de ações isoladas.

Por meio dessas equipes conseguimos identificar pessoas que podem assumir a liderança de novos grupos, realizar planejamentos, acompanhar processos, consolidar objetivos, formar e motivar equipes, executar tarefas sabiamente e agilmente. Como? Interagindo conhecimentos e experiências que ajudarão a todos no fortalecimento de nossa comunidade cristã.

Pensando nisso, apresentamos 4 etapas práticas de como iniciar um processo de sinergia ministerial - uma oficina de troca de ideias e de experiências entre os líderes de sua supervisão, discipulando uns aos outros, preenchendo lacunas, fortalecendo o todo.

AS QUATRO ETAPAS DO PROCESSO

*A*s quatro etapas do processo de sinergia ministerial são:

1. Supervisor: Forme a Equipe e Assuma a Liderança!

O supervisor é o elemento mais importante no processo sinérgico do Projeto Filipe.

Reúna os líderes de sua supervisão. Programe um dia, um momento especial. Uma hora para um café ou lanche pode mostrar aos líderes que você realmente se importa com o trabalho deles. Com isso, os líderes verão que você pode oferecer ajuda quando alguém precisar de socorro.

Os três pontos dessa primeira etapa são:

1. Agendamento da reunião;
2. Condições adequadas à reunião;
3. Exposição de Propósitos.

Os líderes verão também que você pode oferecer ajuda quando alguém precisar de socorro. Uma boa reunião com os líderes será fundamental para que eles sejam encorajados a se sentirem conectados e confortáveis para se aproximar dos outros, bem como para trazer novas contribuições à reunião.

Fale sobre a implantação do Processo de Sinergia Ministerial que doravante fará parte do Projeto Filipe. Incentive os líderes a compartilharem conhecimentos e experiências no desenvolvimento de seus grupos. O objetivo dessa reunião é que no final “coisas importantíssimas” sejam extraídas em benefício de todos de uma mesma supervisão.

2. Mão na Massa e Foco na Missão

Muito além da comunhão fraternal, você deve estar concentrado intencionalmente no propósito dessa reunião: sinergia!

Inicie a segunda etapa com as perguntas certas:

1. Quais são as metas de seu grupo?
2. O que está sendo feito para alcançá-las?
3. Quais são as suas metas pessoais como líder?
4. O que está sendo feito para alcançá-las?

O processo de sinergia ministerial é acionado a partir dessas perguntas e outras afins. Cada líder deve compartilhar as novidades, suas metas, seus avanços, suas dificuldades, etc.. algo que Deus vem fazendo ou mostrando para ser feito.

O processo sinérgico é ótimo para compartilhar conhecimentos e experiências diferentes sobre várias questões peculiares ao Projeto Filipe e o desenvolvimento de seus líderes.

Um talento de um líder é um destaque, mas associado à sinergia do grupo, torna-se uma potência.

Certamente os líderes têm diferentes talentos, capacidades e dons que são capazes de alcançar vários segmentos. A mútua cooperação pode preencher lacunas e fortalecer a equipe.

3. Análise Situacional.

Faça uma abordagem interministerial, UMA ANÁLISE SITUACIONAL de tudo que acontece na reunião: Ouça, analise, faça perguntas e retenha o que pode preencher espaço abertos (ou falhas),

agregar valores ou trazer soluções para todos. Uma ideia, um comportamento, uma cultura, um método, uma estratégia, algo criativo, inovador, funcional, dinâmico, etc..

Todos nós podemos aprender e se beneficiar uns com os outros.

Extraia o supra-sumo: o que pode preencher lacunas e o que pode fortalecer o grupo.

Lembre-se: a soma das partes no processo sinérgico é bem maior do que o todo.

4. Cobre e seja cobrado

Chegou o momento de aplicar as propostas colhidas na reunião. Aplique sempre o Modelo de Supervisão S3, você lembra?

No final da reunião, apresente a(s) meta(s) aos líderes:

1. Estabeleça meta e prazo;
2. Acompanhe o Processo;
3. Faça a Prestação de contas.

Diga para cada líder que “no momento em que eles sentirem dificuldade em alguma meta, compartilhem com o supervisor, relatando os fatos. Quando o líder divide os fardos, tudo fica mais leve. Então, incentive cada um a partilhar os fardos e eles serão vencidos.

VAMOS COMEÇAR?

*D*ê o primeiro passo, forme a sua equipe e experimente o poder da sinergia ministerial!

Com o tempo a unidade entre os líderes será fortalecida, gerando o sentimento de confiança, de participação e de desenvolvimento dos grupos. E no final, os resultados do processo sinérgico mostrarão que a soma das partes é maior do que o todo.

Surgirão novas ideias, novas formas de superação de obstáculos e novos avanços estratégicos na expansão do Reino de Deus nesta cidade.

Jesus Cristo está no comando do Projeto Filipe. Cremos que Ele dará grandes ideias aos líderes quando se reunirem neste processo sinérgico. Cremos que em 2023 teremos uma liderança mais preparada, novos projetos e conquistas acontecerão, mais pessoas se achegarão à igreja, e o evangelho de Cristo será propagado em toda cidade.

Então, mão na massa!

Base Bíblica Para o Desenvolvimento desse Estudo

Onde não existe conselho fracassam os bons planos, mas com a cooperação de muitos conselheiros há grande êxito. Pv 15:22.

Quando não há sábia direção, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança. Pv 11:14.

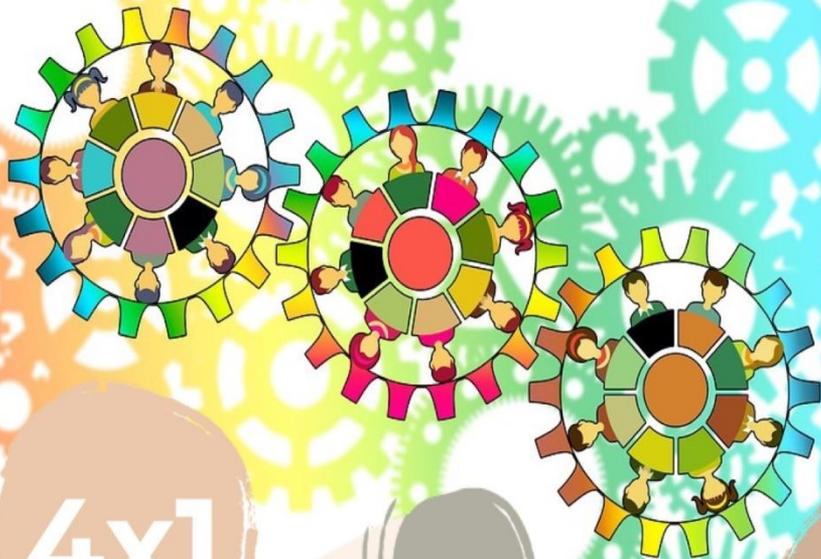
Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade. Ec 4.12.

Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Fp. 2:1-2.

Suplico-vos, queridos irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que concordeis uns com os outros no que falam, a fim de que não

haja entre vós divisões; antes, sejais totalmente unidos, sob uma mesma disposição mental e no mesmo parecer. 1 Co 1:10.

Sem mais, irmãos, despeço-me de vós! Procurai agir com maturidade, tende bom ânimo, encorajai-vos mutuamente, tende um só pensamento principal e vivei em harmonia. E o Deus de amor e paz estará convosco. 2 Co 13:11.



4x1

SINERGIA

MINISTERIAL

BenneDen

SINERGIA

**Somando Esforços
Multiplicando Resultados**

ID-E²



Projeto Filipe



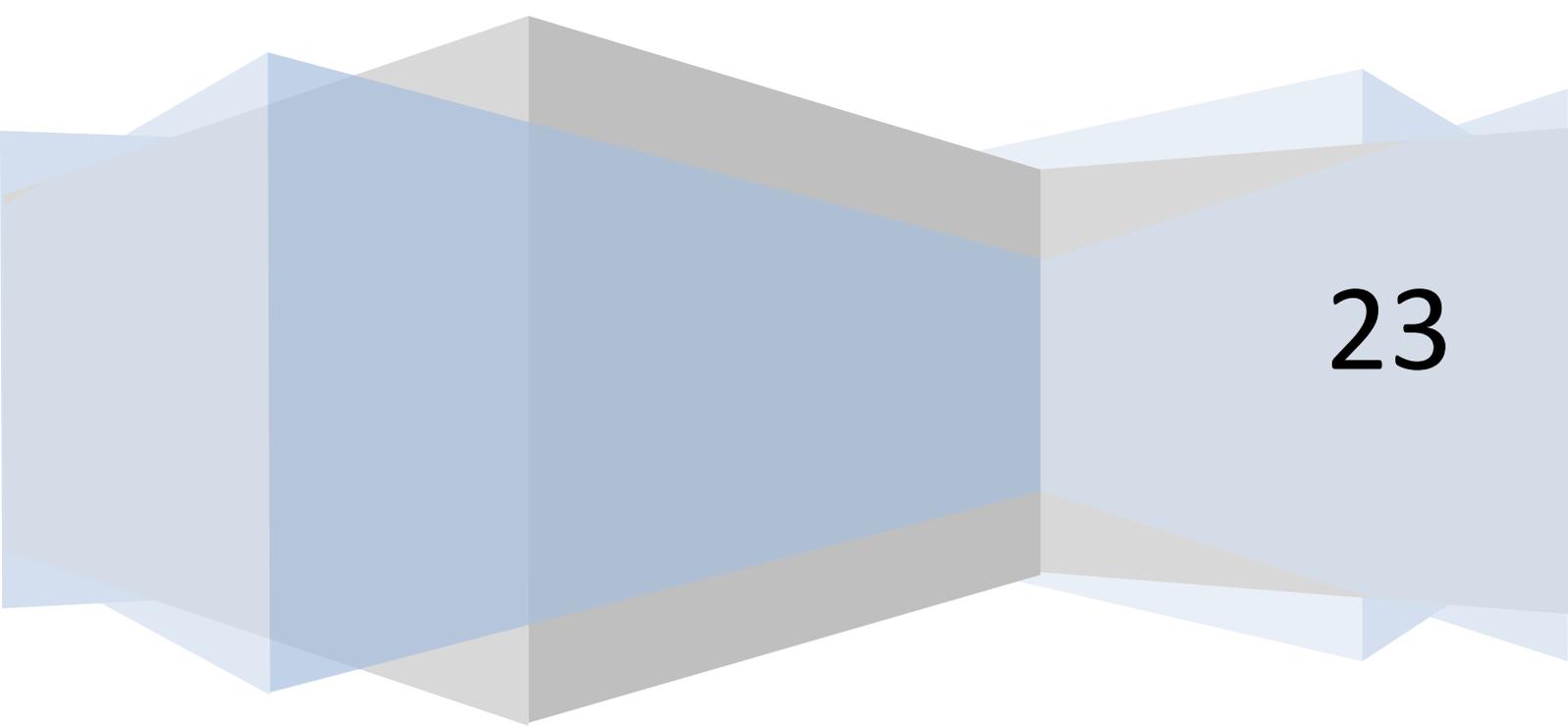
www.novavida.net

PROJETO FILIPE

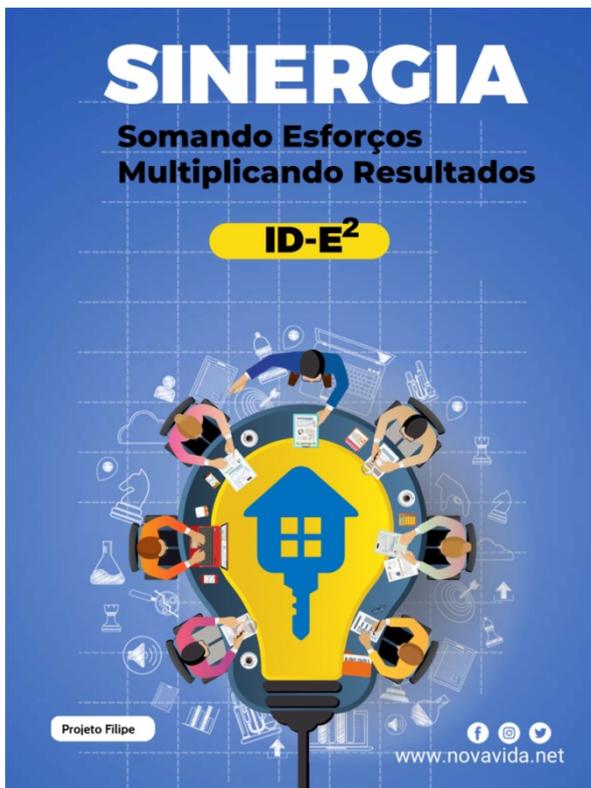
SINERGIA MINISTERIAL

IDENTIDADE ESPECIALIZADA/ESTRATÉGICA

Pr Denis Frota



23



ID-E²

IDENTIDADE ESPECIALIZADA/ESTRATÉGICA

Formando um Grupo Modelo

"Sede MODELO para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza" (1 Tm 4:12).

De sorte que vos tornastes MODELO para todos os crentes na Macedônia e na Acaia (1 Ts 1:7).

A igreja precisa de “Modelos” para seguir com segurança e triunfo em sua missão. Mas, não somente a Igreja, a sociedade também. Mesmo sendo maioria a sociedade carece de referência, de líderes, de modelos que mostrem o caminho da vida.

Esta breve reflexão tem o propósito de mostrar que o Projeto Filipe pode ser um importante agente transformador de vidas e ainda ser capaz de influenciar o pensamento e o comportamento de nossa terra.

O estilo de vida - comportamento, comunhão, unidade, fé, maturidade, alegria, paz, responsabilidade, amor, compromisso, segurança e bem-estar dos membros dos grupos familiares – são fatores positivos que podem despertar um profundo sentimento de admiração e de interesse dos itapajeenses neste conturbado e instável momento histórico. E Por quê? Porque estamos vivendo um tempo de transição em todos os segmentos de nossa sociedade, onde as pessoas estão confusas com o tipo de mundo indefinido ao derredor, incluindo: inversão de valores, quebra de paradigmas,

institucionalização do pecado, cultura anti-Deus, pluralismo da verdade, etc.. Estamos nos tempos finais...

Tudo ao nosso redor é um grande desafio. As pessoas estão assustadas, confusas, mas com uma grande expectativa de que algo possa libertá-las desta situação. Daí a grande importância de um “Grupo de Referência” que não se deixa contaminar pelas mudanças e que esteja presente na cidade, no bairro, na rua de cada itapajeense, mostrando em palavras e atos, uma postura sólida, transformadora, segura e confiável.

Tudo isso é apenas uma ponte para o Evangelho, o poder de Deus para a salvação do homem.



Projeto Filipe

Um Grupo de Referência



O Projeto Filipe deve trazer a imagem Real (do reino de Deus) para os de dentro e os de fora, transformando vidas e sendo capaz de influenciar o momento histórico de nosso povo.

PROJETO FILIPE

Referência – do universo menor ao maior

INFLUÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO



O processo começa de dentro para fora. Um Grupo de Referência/Modelo/Padrão deve estar apto a desencadear um processo de evolução e de transformação, de um universo menor para um universo maior. Primeiro, dentro do grupo, depois fora do

grupo. A imagem real passa a ser contemplada dentro e fora de cada grupo familiar.

Filipenses 2: 15 Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus imaculados no meio de uma geração corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luminares no mundo.

Mateus 13: 33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

O Modelo da Igreja é Jesus Cristo.

I Pedro 2:21 diz: "Porque para isso fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos MODELO, para que sigais as suas pisadas".

O Modelo da Igreja foi imitado pelos apóstolos.

Filipenses 3:17 diz: "Irmãos, sede meus imitadores, e atentai para aqueles que andam conforme o MODELO que tendes em nós".

II Tessalonissences 3:9 diz: "Não porque não tivéssemos direito, mas para vos dar nós mesmos MODELO, para nos imitardes".

Tito 2:7 diz: "Em tudo te dá por MODELO de boas obras; na doutrina mostra integridade, sobriedade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se confunda, não tendo nenhum mal que dizer de nós".

O Modelo da Igreja deve ser imitado pela Liderança da Igreja.

I Pedro 5:3 diz: "Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, não por força, mas espontaneamente segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores sobre os que vos foram confiados, mas servindo de MODELO ao rebanho".

O Modelo da Igreja deve ser imitado por Todos.

I Pedro 2:21 diz: "Porque para isso fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos MODELO, para que sigais as suas pisadas".

O que podemos fazer para que o Projeto Filipe seja de fato um Grupo de Referência, levando a imagem Real (do reino de Deus) à sociedade, transformando vidas e sendo capaz de influenciar o momento histórico de nosso povo?





ID-E²

“Identidade Especializada & Estratégica”.

O Projeto Filipe é único, mas com vários desdobramentos, que são os diversos grupos familiares, com características próprias. Podemos dizer que na prática existe unidade na diversidade! O esquema assemelha-se ao corpo humano que é constituído de vários órgãos com funções específicas, entretanto, todos cooperam para a

vida do corpo.

Que bom quando temos uma identidade própria e sabemos a nossa missão. Melhor ainda quando podemos usar a nossa identidade especializada como instrumento estratégico na conquista de vidas para Cristo.

Alguém na cidade pode não ter afinidade com o “grupo A”, mas certamente encontrará um lugar apropriado para estar em um conjunto de 100 grupos distintos, cada um com identidade própria.

Esse leque de grupos com características variadas consegue ampliar muito as oportunidades de aproximação das pessoas não cristãs.

Se usarmos a identidade do grupo como uma estratégia de “afinidade”, certamente alcançaremos muitas pessoas com o Evangelho.

O que fazer? Como começar?

Há um trabalho enorme a ser feito. E a tarefa não é fácil. Temos a missão de encontrar e TREINAR líderes formadores de equipes que sejam capazes de usar a identidade dos grupos familiares como forma estratégica de alcançar mais vidas para Cristo e de influenciar o pensamento de segmentos sociais não alcançados com o Evangelho.

Como fazer isso?

Seguindo as 4 Etapas do esquema abaixo:



Ex 18:20-22 - Ensinar-lhes-ás os estatutos e as leis, e lhes mostrarás o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer. Além disso, procurarás dentre todo o povo (1)homens de capacidade, (2)tementes a Deus, (3)homens verazes, (4)que aborreçam a avareza, e os porás sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; e julguem eles o povo em todo o tempo. Que a ti tragam toda causa grave... (lea também 2 Tm 3:16-17; Mt 28:20; Cl 3:16).

- ✓ 2 Timóteo 2:2 diz: E o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.
- ✓ Atos 6:3 diz: Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço.

O trabalho inicial dos Supervisores e Líderes nesta operação estratégica é ...

- 1) Encontrar as pessoas certas para a formação de uma equipe que abrace a visão ora proposta – Ex 18:20-22;
- 2) Que a equipe seja treinada inicialmente para o desenvolvimento de liderança;
- 3) Com a evolução do treinamento, a equipe seja capaz de desenvolver o próprio grupo, potencializando as suas qualidades, acelerando a evolução dos processos de Referência na cidade.



O desenvolvimento de uma boa liderança está relacionado com uma boa formação. Recomendamos a leitura de “Segredos: da liderança, da capacitação, do relacionamento e da atitude, de John C. Maxwell.

Como Fazer na Prática?

O **Supervisor** deve reunir os líderes de sua supervisão para uma oficina de troca de conhecimentos e experiências. O Supervisor deve apresentar a proposta do Projeto Filipe como Modelo de transformação de vidas e de influência do momento histórico de nossa terra. Desperte perguntas, reflexões... Quais as vantagens disso? Onde encontrar as pessoas certas para a formação da equipe inicial?

Se o líder estiver satisfeito com a proposta ele transparecerá isso com as suas ações, sugerindo, perguntando, analisando, cooperando com a equipe, incentivando outros a abraçarem a visão. Esse dinamismo será muito vantajoso para todos da equipe.

Análise Situacional

Ouçã, pergunte, questione, observe

O que preenche lacunas?

O que fortalece o líder/grupo?



15

Compete ao Supervisor apresentar a proposta, ouvir, questionar, analisar e retirar ideias/modelos/práticas que possam ser executadas nos grupos de sua supervisão.

Palavras Pastorais

ID-E² é uma operação estratégica inovadora e revolucionária. Com certeza estamos cheios de expectativas porque acreditamos que...

“A operação ID-E² - Identidade Especializada/Estratégica - quando bem trabalhada no Projeto Filipe, será um importante elemento no fortalecimento interno do grupo, promovendo afinidade e unidade de sua membresia. No âmbito externo a diversidade da forma de ser de cada grupo, criará um leque de oportunidades, ampliando as opções de congregação, favorecendo o engajamento de um público plural”.

A Identidade Especializada/Estratégica de um grupo familiar não nega e nem substitui a sua essência cristã e a sua filiação denominacional. O que é visto é algo semelhante ao organismo humano, ou seja, a presença de vários órgãos com funções específicas, trabalhando em prol da saúde integral de um mesmo corpo.

Esta operação estratégica não divide e nem subtrai valores do Projeto Filipe, ao contrário, soma esforços e multiplica resultados na afinidade, unidade, comunhão, edificação e no serviço cristão. Naturalmente, esses fatores só serão contagiantes para a membresia e para o povo de fora, quando vividos, ensinados e compartilhados por uma liderança bem treinada, que ame a sua missão e que consiga repassar a visão a todos”.

A proposta de fazer do Projeto Filipe uma Referência de vida para o nosso povo, por sua capacidade de transformar pessoas e de influenciar o momento histórico de nossa terra, é algo que ilumina a nossa travessia neste mundo tenebroso e que renova as expectativas de resgatarmos um bom número de remanescentes para Cristo, como trabalhadores da última hora.

Esta proposta pode gerar grandes benefícios, todavia, nada é de graça. O processo exige envolvimento, perseverança e grande esforço de todos.

Neste caminho há pedras, dificuldades... mas a nossa filosofia de conquista é considerar cada pedra, um degrau para um nível mais elevado. Todos precisam saber que os grandes líderes surgem nos momentos mais difíceis. Sendo assim, as dificuldades fazem parte do treinamento para uma formação especializada; elas abrem oportunidades para novos líderes.

Se você permitir que as lições desse projeto sejam internalizadas, absorvidas em seu coração, de modo que integrem o seu pensamento ao ponto de serem trabalhadas, desenvolvidas e transformadas em ações, com certeza mudanças positivas surgirão de modo impressionante em sua vida e em seu ministério.

Do começo ao fim a SINERGIA MINISTERIAL será importantíssima no processo. Há lacunas que precisam ser preenchidas e somente a cooperação da equipe pode solucionar isso.

Se tudo acontecer conforme previsto, breve teremos equipes fortes, grupos fortes, potencialmente capazes de transformar mais vidas e de influenciar ainda mais o nosso povo neste momento histórico.

É hora de começar! Então, **ID-E!**



Projeto Filipe

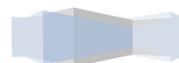
Reunião de Supervisores

CNV – Casa Amarela – Rua Dr. Manoel Capelo Caamano, 120 – Monte Castelo – Itapajé-Ceará.

Tema do Ano: Sinergia Ministerial

Tema do Mês: ID-E² (Identidade Especializada/Estratégica).

Data: 09/02/2023





IDE²



Identidade

ESPECIALIZADA



ESTRATÉGICA

PROJETO DYNAMUS

SINERGIA MINISTERIAL



 Projeto Dynamus



NOVOS LÍDERES PARA UMA NOVA REALIDADE

PROJETO DYNAMUS

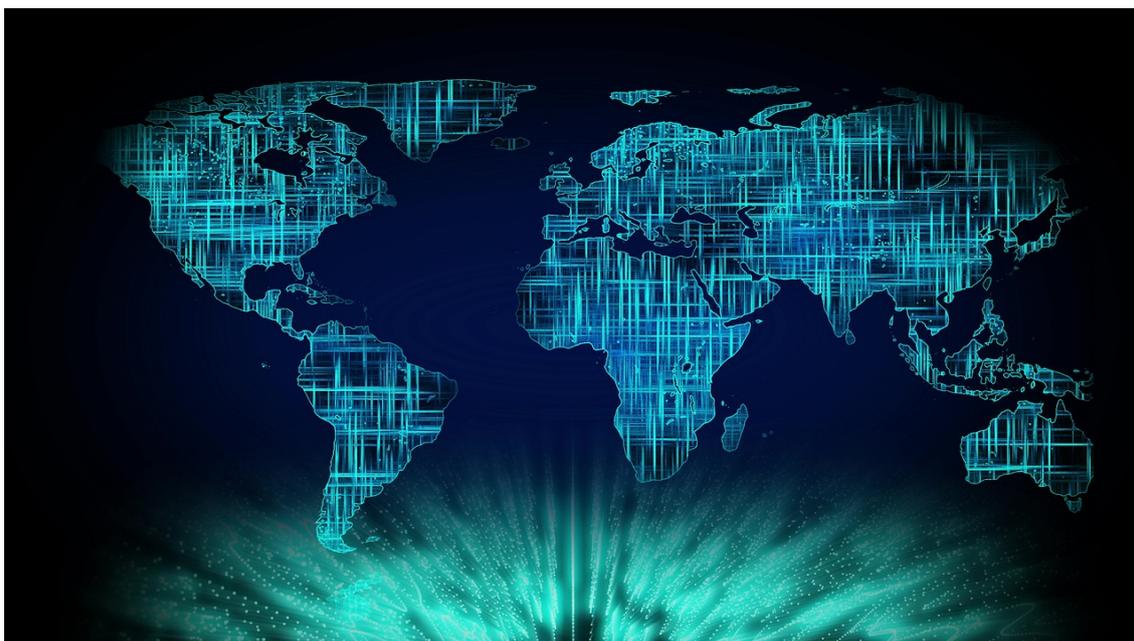
Análise Situacional & Uma Resposta Dinâmica

PROJETO FILIPE
07/03/2023

PROJETO DYNAMUS

Análise Situacional & Uma Resposta Dinâmica

Estamos vivendo dias turbulentos, em um mundo em constante transformação; temos novos desafios a todo instante e o número de líderes na igreja parece insuficiente para atender às necessidades.



O que fazer? A primeira sugestão de atendimento emergencial a essa crise é a formação de líderes capazes de atender os novos desafios. Como? Líderes não são formados da noite para o dia. Mas, antes de prosseguirmos, queremos deixar claro que a nova realidade exige um novo tipo de liderança que vai além do cargo de chefe. É preciso ir muito além do modelo clássico. Na verdade a formação de um líder integral requer muito tempo e **este é o elemento que não dispomos**. Somos trabalhadores da última hora. Temos urgência em tudo porque o tempo se abrevia e não há como ser de outra forma.

E os cursos de liderança? São importantes para aqueles que já se encontram no exercício de alguma forma de governo de equipes e de ministérios. MAS, a experiência tem nos ensinado que a formação de líderes no Projeto Filipe difere desse consenso geral porque as habilidades

complexas do nosso tipo de liderança só podem ser desenvolvidas na prática. Ao declararmos isso, não estamos desvalorizando os cursos de liderança, mas procurando enfatizar a necessidade de algo mais. Como? **Criando processos que possam ajudar as pessoas a se tornarem líderes.**

O que fazer?

- Melhorar a situação fazendo ajustes na metodologia tradicional?
- Turbinar ou potencializar os líderes existentes?

As sugestões acima são válidas, mas a realidade exige algo mais. Temos que dar respostas às mudanças que estão acontecendo e isso precisa ser feito com agilidade e rapidez. Não temos mais todo o tempo do mundo para resolver as coisas. Somos os trabalhadores da última hora e o tempo para nós é ouro. Há um senso de urgência!

Para obter a velocidade e a agilidade necessárias para enfrentar este mundo em transformação paradoxal (decadência moral x inovação tecnológica; crescimento populacional x liderança insuficiente), é preciso adotar uma maneira totalmente DIFERENTE de **Criar processos que possam ajudar as pessoas a se tornarem líderes.**

Esses processos incluem: criação de equipes, coleta de informações, análise situacional, questionamentos, ideias, cooperações orgânicas, decisões sábias e acompanhamento de todas as ações até a coroação de êxito ministerial.

O que fazer? Temos que criar processos que possam ajudar as pessoas a se tornarem líderes.

Como?

Depois de uma acurada pesquisa, reflexão e oração, entendemos que podemos criar processos capazes de desenvolver uma equipe estratégica em ações poderosas para o Projeto Filipe, de modo que possa se beneficiar das janelas de oportunidades que continuam abertas para o Evangelho.

Vejamos isso, passo a passo.

PROJETO DYNAMUS



O **Projeto Dynamus**, se bem executado em todas as etapas de seu processo, será capaz de agregar cooperadores com **liderança orgânica** e alavancar o Projeto Filipe no sentido de atingir metas nunca alcançadas. E, se bem feito, tudo acontecerá sem investir dinheiro e sem interferir na programação do dia a dia.

Liderança Orgânica consiste em envolver todos os membros de uma equipe nas ações do Projeto Filipe, agregando para um núcleo funcional pessoas com diferentes dons e talentos, que sejam habilidosas na apresentação de ideias, inovações, remoção de obstáculos, participando do planejamento, dos processos decisórios e das execuções propriamente ditas. Este tipo de liderança contribui para um engajamento maior das pessoas, trabalho em conjunto e na mesma direção, como uma orquestra, onde cada um tem a sua função e importância e onde o resultado final é muito melhor.

O que Fazer?

Serão necessários mais olhos para ver, mais cabeças para pensar e mais braços para agir com rapidez e acerto.

Será preciso contar com pessoas adicionais, que tenham uma boa ¹visão situacional, uma boa ²relação com os outros e ³compromisso com Deus.

Cada supervisor deve contar com um número maior de pessoas inovadoras em sua equipe. Não estamos falando de meramente consultores, mas de pessoas trabalhadoras, envolvidas no Projeto Filipe,

com **uma mentalidade voltada à oportunidade e não à obrigação; pessoas que queiram liderar de uma forma completamente nova.**

A ação de consultores no Projeto Filipe é muito diferente da dinâmica e da sinergia apresentadas por voluntários empolgados que têm a liberdade de fazer o que sabem e o que gostam.

A maioria das pessoas não desejará ajudar se você apelar somente para a lógica e estudos de viabilidade. Você precisa apelar para os sentimentos das pessoas. Você deve recorrer ao chamado cristão autêntico e fundamental de contribuir para uma causa importante, de resgatar o maior número de vidas para Cristo nesta última hora, de somar esforços com outros irmãos de fé no intuito de multiplicar as chances de triunfo.

Essas pessoas serão agentes de mudanças. Elas precisam saber que têm a permissão para tomar a iniciativa e agir. Elas devem ganhar espaço de manobra para sugerir e lançar ações e não meramente ouvir e executar ordens.



Se cada supervisor conseguir criar um meio de dar sentido e propósito mais amplos às ações das pessoas envolvidas, certamente **REALIZAÇÕES INCRÍVEIS** acontecerão.

É claro que isso não é automático. Tudo que foi dito até aqui precisa seguir processos que, comprovadamente, não ofereçam o risco de conflitos ou desperdício de ações.

Inicialmente o fator mais importante será o consórcio da liderança, onde a liderança do supervisor em parceria com a **equipe norteadora, inovadora e transformadora**, desenvolverão um trabalho em perfeita harmonia, com um fluxo constante de informações e realização conjunta de atividades.

Análise Situacional & Uma Resposta Dinâmica (Dynamus)

Se observarmos bem o mundo ao nosso redor podemos perceber que as janelas de oportunidades evangelísticas estão se fechando. Diante disso, qual a postura da igreja? Como enfrentar este novo desafio? Entendemos que paralelamente aos esforços espirituais, que envolvem **oração e santificação**, urge uma ação evangelística sábia e rápida, capaz de resgatar o maior número possível de vidas para Cristo.

Por onde começar o Dynamus?

O papel do supervisor será fundamental na prossecução **dos processos que possam ajudar as pessoas a se tornarem líderes**.

A primeira atitude do supervisor é criar um forte senso de URGÊNCIA no maior número de pessoas dentro do Projeto Filipe, em torno de uma grande oportunidade evangelística que pode ser alavancada nesta última hora, através de uma operação estratégica de resgate do maior número de vidas para Cristo nesta cidade.

- I- **DESENVOLVER O SENSO DE URGÊNCIA E DIRECIONÁ-LO PARA UMA GRANDE OPORTUNIDADE EVANGELÍSTICA**, de modo que muitas pessoas possam acordar todos os dias de manhã pensando em como poderão se envolver e ajudar a resgatar o maior número possível de vidas para Cristo nesta cidade.

O trabalho do supervisor é extraordinário, mas sozinho não está equipado com eficácia e rapidez suficientes para dar conta dos desafios desta última hora. É preciso formar uma equipe norteadora, inovadora e transformadora. E este é o próximo passo a ser executado pelo supervisor.

- II- Em seguida o supervisor deve formar o núcleo da estrutura funcional do Dynamus: uma equipe norteadora, inovadora e transformadora. Portanto, a missão do Supervisor é **Encontrar, Ensinar, Equipar e Enviar** pessoas para compor um grupo norteador, inovador e transformador. O núcleo funcional (**Dynamus**), será formado não só por líderes de grupos familiares, mas por pessoas que querem participar, liderar, ser agentes de mudanças e ajudar os outros a fazer o mesmo. Este núcleo tem a paixão e o compromisso, as informações e as habilidades necessárias para atuar como luzeiros no novo e dinâmico sistema estratégico do Projeto Filipe.

A equipe do núcleo funcional deve ser formada por pessoas capazes de aprender a trabalhar bem em colaboração com o supervisor, como integrantes de uma equipe **norteadora, inovadora e transformadora**.



Essas pessoas aprenderão a trabalhar em sinergia de uma maneira completamente nova, de modo a possibilitar que todos se mantenham estrategicamente alinhados, desenvolvendo altos níveis de confiabilidade e eficiência.

Quando as pessoas sentem que **“Sim, eu consigo fazer isso!”** , elas também começam a crescer mais rápido na liderança, o que ajuda a aumentar a eficácia do processo.

III- Em terceiro lugar, **o supervisor precisa despertar/conceber visão estratégica e iniciativas** à Equipe norteadora, inovadora e transformadora. Como? A) Expondo o item I – Desenvolvendo o senso de urgência e canalizando-o para uma grande oportunidade: resgatar o maior número de vidas para Jesus Cristo em nossa cidade. B) O supervisor se voltará primeiro às iniciativas que entusiasmarem os integrantes da equipe norteadora, inovadora e transformadora. A equipe deve conceber uma visão em torno de uma grande oportunidade. Depois de pensar, orar e analisar a situação, a equipe seleciona iniciativas estratégicas para levar o seu grupo a concretizar a visão com rapidez e agilidade.

Convém lembrar que o verdadeiro sentido de **agilidade** aqui não é fazer mais ou mais rápido, mas fazer o que é necessário dentro de um prazo curto, onde a oportunidade aparece. O membro da equipe precisa ser decisivo sobre o que fazer e o que não fazer, utilizando cada situação como uma oportunidade para aprender e tomar decisões certas. Isso significa que é a capacidade coletiva da equipe de discernir as oportunidades e fazer ajustes rapidamente que aumenta a eficácia do grupo na conquista de uma meta.

As ações estratégicas acontecerão em dois ambientes: interno (reuniões do grupo) e externo (incursões evangelísticas).

1. As ações internas são 100% executadas pelos integrantes do próprio grupo porque dizem respeito às reuniões semanais ordinárias;
2. As ações externas, por serem extraordinárias, podem ser executadas em conjunto com outros grupos de uma mesma supervisão, por ocasião do Filipão, por exemplo.

Compete à equipe do núcleo funcional conceber as ações internas e externas, dinamizando as reuniões com sinergia ministerial, acelerando a apresentação de ideias, criações, incursões evangelísticas, manobras estratégicas, etc.

Se ocorrer bem até aqui, o supervisor perceberá que o dinamismo da equipe cria impulsionadores/aceleradores de ativação ministerial capazes

de despertar um senso de urgência nas ações do Projeto Filipe. Esses aceleradores despertam, conscientizam, motivam e contribuem para o engajamento das pessoas nos trabalhos que precisam ser feitos diante de uma janela de oportunidade que se encontra aberta para nós.

- ✓ Alguns aceleradores são naturalmente gerados, ou seja, acontecem de forma espontânea como fruto do dinamismo da equipe;
- ✓ Outros impulsionadores podem ser induzidos com a ajuda do supervisor.

O mais importante é que os aceleradores – ativos de transformação - uma vez iniciados, tendem a dinamizar ainda mais o processo.

Quais são esses impulsionadores/aceleradores/ativos de transformação que precisam ser observados, mantidos e expandidos?

- I- **O primeiro “impulsionador de transformação” é a transmissão de uma visão contagiante ao grupo familiar e toda igreja.** A equipe motivada pela oportunidade apresentada compartilha a visão de conquista e as iniciativas estratégicas, de maneira que isso possa não só despertar, mas mobilizar um grande número de pessoas a apoiar todo o fluxo da operação.

Este primeiro acelerador de transformação começa a atrair novos colaboradores para uma operação estratégica de conquista de vidas para Jesus Cristo em nossa cidade. Muitos vão querer participar e ajudar, seja em algumas iniciativas específicas, seja apenas em termos gerais.

Exemplos de ações evangelísticas (MADE⁴YOU): teatro evangelístico, louvor na praça, 3 Coisas que você precisa saber, Noites Especiais (Testemunhos de impacto), Open School, etc.etc.

Qual a finalidade deste primeiro acelerador de transformação? Ele consegue propagar a visão de forma contagiante e recrutar um exército de colaboradores para alcançar as metas.

Lembre-se: Trabalho para todos, todos trabalhando!

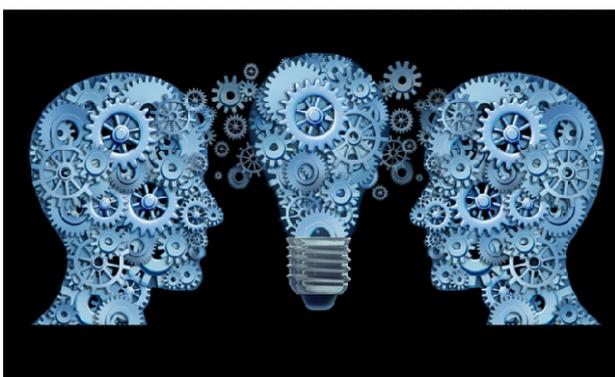
Acreditamos que 10% de colaboradores motivados e dispostos a trabalhar sejam suficientes para darmos início às ações e incursões evangelísticas

que alcançarão os de fora e despertarão os de dentro de forma contagiante.

O senso de urgência ao redor de uma grande oportunidade deve ser intenso o suficiente para despertar comprometimento e ações que, mesmo simples, mas alinhadas com estratégias inteligentes, serão poderosas redes de resgate de vidas para Jesus Cristo.

1. Senso de urgência é canalizado para uma grande oportunidade;
2. A equipe norteadora é mobilizada para preparar iniciativas estratégicas para levar o grupo a concretizar a visão com rapidez e agilidade.
3. A Visão contagiante agrega cooperadores.

II- **O segundo impulsionador/acelerador de transformação é criar NEXO nas ações estratégicas e remover obstáculos.** É preciso prestar atenção ao que está sendo feito, ao que já foi feito e as metas e iniciativas quanto ao futuro. Os membros da equipe norteadora, inovadora e transformadora conversam, pensam, criam e testam ações rápidas e inteligentes, baseadas em boas informações e nas experiências operacionais. Mais uma vez a análise situacional é de suma importância para criar ações que tenham NEXO – vínculo, ligação, coesão, associação, compatibilidade, com as pessoas.



Neste exato momento o mundo está interagindo, conectando-se e influenciando a nossa geração. Por outro lado, muitas ações da igreja continuam sem NEXO.

Todos nós precisamos de Nexo.

Nexus, do latim. Conexão, ligação, vínculo. É uma carência natural do ser humano. Nosso cérebro está constantemente em busca de vínculos e

quando não encontra **sentido/interesse/identidade**, a conexão não acontece.

Uma conexão eficiente consegue provocar nas pessoas o desejo de engajamento e de comunhão com o grupo. Por outro lado, a falta de NEXO afasta as pessoas do grupo.

Nexo é o vínculo que deve existir entre as nossas ações com as pessoas que queremos alcançar com o Evangelho. As nossas conexões precisam ser coerentes e capazes de despertar o interesse das pessoas e produzir resultados significativos.

Encontrar o NEXO em todas as ações constitui o ponto de partida para desenvolver uma estratégia que alcance êxito.

A equipe norteadora/inovadora/transformadora tem a missão de fazer uma correta análise situacional e isso inclui informações da ID-E² de cada grupo e o público alvo. Em seguida, a equipe precisa desenvolver as ações estratégicas (Made⁴You), de modo que elas tenham coerência (NEXO) com o nosso público alvo.

A correta **análise situacional** é importantíssima para a identificação de obstáculos aos processos. Remover obstáculos pode acontecer a partir do despojamento de algumas práticas que não apresentam NEXO com os propósitos do grupo.

O momento global que atravessamos é de transição social. Por um lado, as pessoas estão confusas, repletas de desconfiança e com déficit de atenção. Mas, por outro lado, esse momento de transição pode ser uma janela aberta que poucos estão percebendo. Com todas as mudanças e inovações, as pessoas que ainda não foram geneticamente modificadas apresentam dois modelos de comportamento que permitem conexões:

1. **Comportamento Conservador** - Os que lutam pela conservação da espécie, das tradições, dos valores, da família, do patriotismo e coisas afins. Aqui temos uma comunidade de pessoas mais maduras.

2. **Comportamento Esperançoso/Revolucionário/Transformador** - Pessoas que aguardam algo que possa trazer mudanças significativas, respostas, soluções. Por conta dessa expectativa estão mais abertas ao inédito e surpreendente. Aqui temos uma comunidade mais jovem.

Diante do exposto precisamos realizar novas formas de conexão social em nossas abordagens evangelísticas, no intuito de despertar o interesse das pessoas ao Evangelho. Se conseguirmos uma conexão eficiente com esses dois públicos, certamente teremos resultados extraordinários.

Fatos Neurais



Além dos fatos globais que trazem consequências a todos, cada um de nós tem uma história específica em determinado momento, por força de acontecimentos marcantes (ganhos ou

perdas) que nos deixaram marcas emocionais. Esses acontecimentos são chamados de **fatos neurais** porque são capazes de mexer com o nosso emocional e de mudar a nossa rotina. Os **fatos neurais** condicionam as pessoas a determinados interesses e comportamentos.

Sendo assim, torna-se de suma importância a identificação dos fatos neurais de comunidades, grupos, famílias e pessoas que pretendemos alcançar com o evangelho.

Seja no âmbito pessoal ou coletivo temos que apresentar reuniões com propostas adequadas, que tenham NEXO com o público alvo em seus momentos neurais.

O que fazer?

1. Primeiro temos que identificar os fatos neurais de nosso público alvo.
2. Em seguida, investir mais na abordagem evangelística personalizada. A aproximação e o diálogo personalizado é a forma mais potente de atenção, de interesse e persuasão.



Identificado o fato neural, há duas formas principais de abordagem:

- Uma abordagem de **celebração** para aqueles que obtiveram Ganhos;
- Uma abordagem de **apoio e consolação/incentivo** para aqueles que tiveram Perdas.

III- **O terceiro ativo de transformação é sustentar a aceleração.** Manter todo o sistema trabalhando: trabalho para todos, todos trabalhando. Como? ¹**Celebrando vitórias rápidas**, do tipo duplicação do grupo, treinamento de líderes, incursões evangelísticas, etc. A equipe do núcleo funcional ajuda a criar um fluxo contínuo de vitórias (grandes e pequenas)

estrategicamente relevantes. Os esforços e as vitórias alcançadas devem ganhar a maior visibilidade possível em toda igreja através de celebrações e atos simbólicos. As vitórias e as celebrações desempenham um papel importantíssimo na sustentação da aceleração do processo, dando credibilidade ao projeto. Essa credibilidade, por sua vez, promove uma cooperação cada vez maior no Projeto Filipe como um todo. As vitórias geram respeito e, com o tempo, a mais completa cooperação dos líderes mais orientados ao governo de ministérios.

Com o tempo as pessoas perceberão que um grande número de vitórias resulta de pequenas iniciativas ou subiniciativas que, por si só, poderiam não ser expressivas no sentido estratégico. Acontece que as iniciativas maiores perderiam força e apoio a menos que as subiniciativas relacionadas também sejam concluídas com sucesso.

A ²segunda forma de sustentar a aceleração é **imbuir/infiltrar as mudanças na cultura do Projeto Filipe**. As ações, os procedimentos, vitórias e comportamentos devem ser institucionalizados na cultura do Projeto Filipe. Reuniões, contatos, mensagens, linguagem própria, atividades em conjunto, favorecem a consolidação do Dynamus na cultura do Projeto Filipe. Quando isso é feito com um número cada vez maior de êxito, temos uma cultura de aceleração e de crescimento incorporada ao estilo cotidiano do Projeto Filipe e à medida que a equipe do núcleo funcional e os aceleradores evoluem, o processo intensifica-se mais rapidamente do que se poderia esperar.

Todos os grupos do Projeto Filipe terão a motivação, a integração e a cooperação necessárias para vencer os desafios. Nessa nova cultura organizacional do Projeto Filipe a mentalidade reinante será:

“É assim que fazemos as coisas por aqui”!



SOMANDO ESFORÇOS
MULTIPLICANDO RESULTADOS

ACELERADORES De RESULTADOS

PROJETO FILIPE

- COMUNHÃO
- EDIFICAÇÃO
- SERVIÇO

WWW.NOVAVIDA.NET



SINERGIA MINISTERIAL



PROJETO DYNAMUS

SINERGIA MINISTERIAL



 Projeto Dynamus

